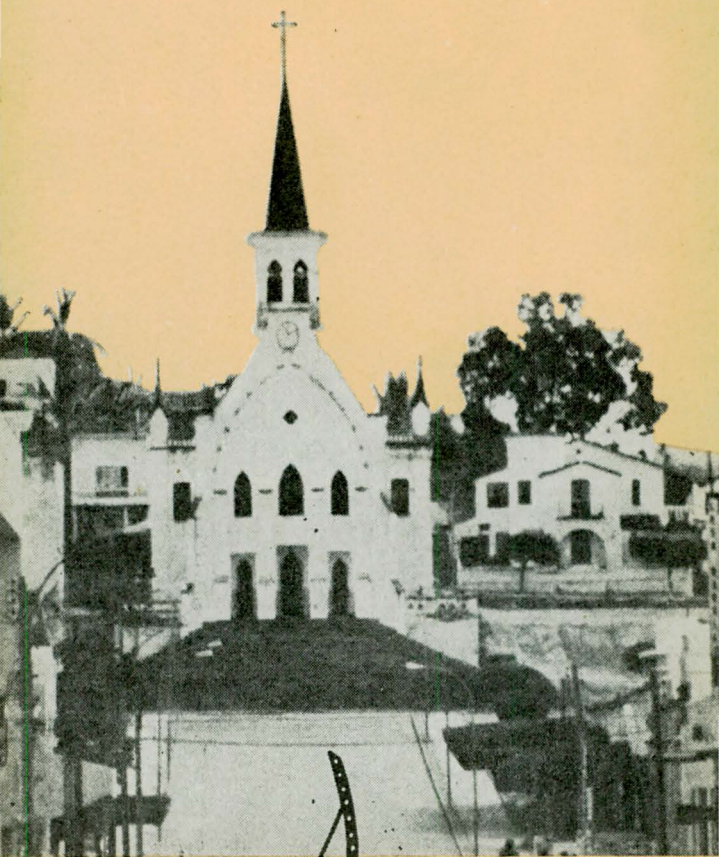


FUNDAÇÃO IBGE

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA



 *Lequié*
BAHIA

FUNDAÇÃO IBGE

Presidente: Isaac Kerstenetzky

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

Diretor-Superintendente: Raul Romero de Oliveira

**DEPARTAMENTO DE
DIVULGAÇÃO
ESTATÍSTICA**

Diretor: José Bastos Távora

Texto de Jorge Costa Ormond do Setor de Publicações Estatísticas Regionais e gráficos do Setor de Representação Gráfica. Diagramado pelo Sergraf.



ASPECTOS FÍSICOS — Área: 3.113 km²; altitude da sede: 216 m; temperatura, em °C: máxima, 39; mínima, 15; precipitação pluviométrica anual: 1.005 mm.

POPULAÇÃO — 84.430 habitantes (estimativa para 1.º de julho de 1968); densidade demográfica: 27 habitantes por quilômetro quadrado.

ASPECTOS ECONÔMICOS — 124 estabelecimentos industriais, 752 comerciais (88 atacadistas, 664 varejistas) e 137 de prestação de serviços; 660 imóveis rurais (IBRA); 8 agências bancárias e 1 da Caixa Econômica Federal.

ASPECTOS CULTURAIS — 111 unidades escolares de ensino primário comum, 4 de ensino médio, 2 bibliotecas, 5 livrarias, 5 tipografias, 4 jornais, 1 estação radiodifusora, 2 cinemas, 26 associações culturais e recreativas.

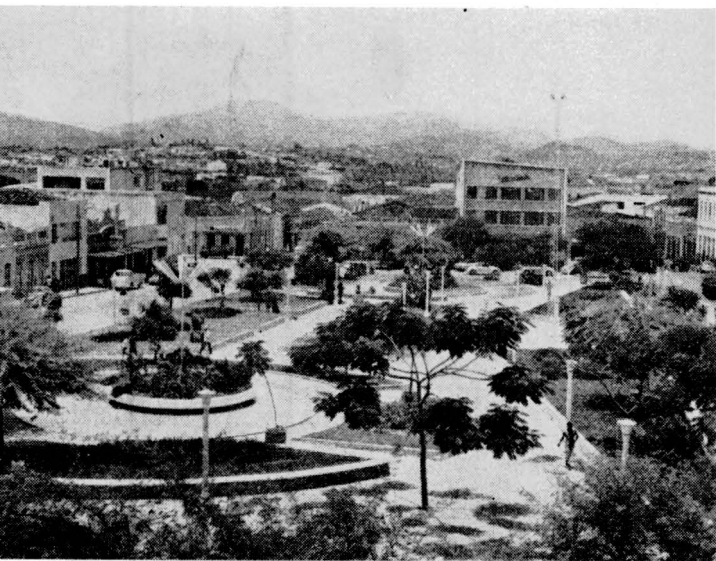
ASPECTOS URBANOS — 150 ruas, 18 praças, 21.746 prédios, 6.590 ligações elétricas domiciliares, 170 logradouros com iluminação pública, 593 aparelhos telefônicos, 21 hotéis, 2 pensões, 26 restaurantes, 61 bares e botequins.

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 4 hospitais com 167 leitos, 9 postos de saúde, 1 centro de puericultura; 30 médicos, 25 dentistas, 7 farmacêuticos, 1 enfermeiro; 17 farmácias e drogarias.

VEÍCULOS REGISTRADOS — (na Prefeitura Municipal até junho de 1969): 2.069 automóveis e jipes, 67 ônibus, 631 caminhões, 768 camionetas e 92 veículos não especificados.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1969 (milhões de cruzeiros novos) — receita prevista e despesa fixada: 2,1.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 13 vereadores.



Vista parcial da Praça Ruy Barbosa

ASPECTOS HISTÓRICOS

O TERRITÓRIO atualmente ocupado pelo Município de Jequié fêz parte primitivamente da Fazenda Borda da Mata. Um dos inconfidentes de 1789, José de Sá Bittencourt, natural de Caeté da então província de Minas Gerais e bacharel em ciências naturais pela Universidade de Coimbra, refugiou-se na Bahia, onde, graças às suas qualidades intelectuais e espírito empreendedor, assumiu a direção da Inspetoria de Minas naquele Estado.

Foi incumbido então de abrir uma estrada ligando Camamu a Monte Alto, quando veio a conhecer a região onde hoje se localiza o Município de Jequié, que possuía, além de matas inexploradas, algodão em estado nativo e maniçoba. Adquiriu, nessa época, parte das terras, de sociedade com um irmão; mais tarde, como prêmio aos serviços prestados na direção da Inspetoria, foi-lhe doada uma sesmaria. Da junção de tôdas essas terras surgiu a fazenda Borda da Mata, onde mandou construir grande sobrado, a três léguas da atual cidade de Jequié.

A fazenda, conhecida como Sobrado, prosperou rapidamente, explorando não só algodão e borracha, como também a pecuária.

Por volta de 1813, José de Sá Bittencourt regressou a Caeté, onde faleceu em 1828. Borda da Mata, por essa época, tinha suas terras espalhadas por Ca-

mamu, Ipiaú, Jequié, Jaguaquara, Maracás e Boa Nova. Dividida pelos herdeiros, coube a José de Sá Bittencourt e Câmara a fazenda Jequié ou Barra do Jequié, à margem do rio das Contas.

Alguns anos depois, Joaquim Fernandes da Silva, que adquirira de Bittencourt e Câmara a fazenda Barra do Jequié, dá novo impulso ao povoado, abrindo estradas, loteando e vendendo terras da fazenda.

Em 1880 foi criado o distrito e já em março de 1890 funcionava, na sacristia da igreja existente no mesmo, a Junta de Alistamento Eleitoral. Em 29 de abril de 1894, era empossado Antônio de Souza Brito Gondim, administrador.

O Município surgiu a 10 de julho de 1897, sendo seu primeiro intendente Urbano de Souza Brito Gondim.

Formação Administrativo-Judiciária

Em 1880, pela Lei ou Resolução Provincial número 2.078, de 13 de agosto, foi criado o distrito de Jequié. A Lei estadual n.º 180, de 10 de julho de 1897, criou o Município, desmembrado do de Maracás. A sede foi elevada à categoria de cidade pela Lei estadual n.º 779, de 13 de junho de 1910.

Na divisão administrativa do Brasil referente a 1911, o Município compunha-se de um só distrito. Mas já nos quadros do Recenseamento Geral de 1920 aparecia com 3 distritos: Jequié (sede), Rio Branco e Baeta. Acresceu-lhe o distrito de Rio Novo o Decreto estadual n.º 7.455, de 23 de junho de 1931, perdendo-o, em seguida, em face do Decreto estadual n.º 8.249, de 31 de dezembro de 1932.

Com a divisão administrativa de 1933, passou a compor-se de 7 distritos: Jequié, Baixão, Aiquara, Boaçu, Itagi, Rio Branco (mais tarde Itajuru) e Jitaúna.

A Lei estadual n.º 628, de 30 de dezembro de 1953, reformulou administrativamente o Município, acrescentando-lhe os distritos de Itaibó e Oriente Novo. Contudo, perdeu, por força das Leis estaduais ns. 1.352, de 10 de dezembro de 1960, 1.588, de 22 de dezembro de 1961, e 1.671, de 12 de abril de 1962, os distritos de Itagi, Jitaúna e Aiquara, elevados à categoria de município.

Atualmente se compõe dos seguintes distritos: Jequié (sede), Baixão, Boaçu, Itaibó, Itajuru e Oriente Novo.

Data de 19 de fevereiro de 1916 a criação da Comarca, atualmente de 2.^a entrância, na qual militam 18 advogados.

ASPECTOS FÍSICOS

O MUNICÍPIO cobre 3.113 km² de área, possuindo uma faixa no Polígono das Sêcas. Limita-se com os municípios de Itiruçu, Jaguaquara, Lafaiete Coutinho, Maracás, Boa Nova, Itagi, Manoel Vitorino, Aiquara, Ipiaú, Jitaúna e Wenceslau Guimarães.

A cidade, a 216 m de altitude, está situada a 13° 51' 50" de latitude Sul e 40° 04' 54" de longitude W. Gr., e dista 189 quilômetros, em linha reta, de Salvador, rumo OSO.

O sistema hidrográfico é formado pelos rios Jequiêzinho, das Contas, Prêto do Costa e Prêto da Crisciúma e de diversos cursos menores, entre os quais o Baeta, Boa Esperança, Caldeirão, do Costa, Fundo, Itapicuru, Jibóia, João Nôvo. Há no território municipal os açudes das fazendas Provisão, Graciosa e Santa Rosa, além do açude do Governo Estadual. A 18 km da cidade, a Barragem das Pedras.

Entre as serras, destacam-se a do Pelado e a Nevada. Morro: Alto da Serra.

O clima é quente, principalmente na zona da caatinga. A temperatura na sede, em 1967, apresentou as seguintes variações: máxima, 39°C; mínima, 15°C. O período das chuvas dura de janeiro a março. No ano citado, a precipitação pluviométrica atingiu a 1.005 mm.

POPULAÇÃO

SEGUNDO o Censo de 1960, os 112.940 habitantes recenseados estavam assim distribuídos:

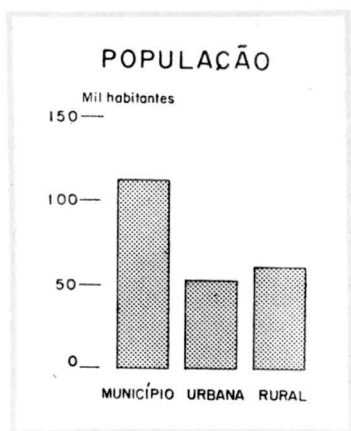
MUNICÍPIO E DISTRITOS	POPULAÇÃO		
	Total	Urbana	Rural
Município	112 940	50 484	62 456
Jequié (sede)....	51 364	40 158	11 206
Aiquara (1).....	8 890	1 157	7 733
Baixão.....	1 669	396	1 273
Boaçu.....	4 473	256	4 217
Itagi (1).....	11 887	2 763	9 124
Itaibó.....	9 482	974	8 508
Itajuru.....	6 728	977	5 751
Jitaúna (1).....	16 046	3 551	12 495
Oriente Nôvo.....	2 401	252	2 149

(1) Desmembrados após o Recenseamento.

Encontravam-se nas áreas rurais 55,3% dos habitantes, restando 50.484 para as zonas urbanas.

A população da cidade cresceu de 94,5% no intervalo censitário 1950/60. As vilas que mais se desenvolveram foram a de Itajuru, 114,7%; a de Jitaúna, 77,5%; a Boaçu, 36,9%; e a de Itagi, 22,8%.

Segundo estimativa do IBE, a população, em 1.º de julho de 1968, era de 84.430 habitantes, com a densidade de 27 pessoas por quilômetro quadrado. Ocupava o 5.º lugar entre os municípios mais populosos do Estado.



Foram registrados, em 1968, 5.011 nascimentos (25 natimortos); 1.673 óbitos (521 de menos de 1 ano) e 350 casamentos, nos cartórios de paz e de registro civil de Jequié, Baixão, Boaçu, Itaibó, Itajuru e Oriente Nôvo.

ASPECTOS ECONÔMICOS

Pecuária

A CRIAÇÃO de bovinos visa ao corte, revenda e produção de leite. As raças preferidas são as zebuínas, em mestiçagem.

Segundo dados relativos a 1968, a população pecuária era de 247.122 cabeças no valor de NCr\$ 32,9 milhões, assim discriminadas:

<i>Espécies</i>	<i>Cabeças</i>
Bovinos	131 692
Eqüinos	10 500
Asininos	14 500
Muares	13 500
Suínos	32 830
Ovinos	17 600
Caprinos	26 500

Os bovinos representavam 81,8% do valor, os suínos 7,5%, os muares 3,3% e os eqüinos 2,1%.

Produziram-se 9,8 milhões de litros de leite, valendo NCr\$ 2,4 milhões.

O plantel avícola era calculado em 187.800 cabeças, avaliadas em NCr\$ 846,3 milhares. A produção de ovos alcançou 595 mil dúzias, no valor de NCr\$ 892,7 milhares.

Colheram-se 1.800 kg de mel e cêra de abelha no valor de NCr\$ 3,4 milhares.

Parte do gado é exportada para Feira de Santana, Salvador e Estado de Sergipe.

Os pecuaristas de Jequié contam com serviços profissionais de 5 veterinários, uma Associação e um Sindicato rurais. Funciona também no Município um pôsto do Instituto Biológico da Bahia. As exposições pecuárias não são efetuadas com regularidade. A que se realizou de 24 a 31 de janeiro de 1965 contou com 500 expositores e 10.000 visitantes.

Prevê-se para êste ano a realização da IV Exposição Agropecuária Industrial.

Mercado Municipal Lomanto Júnior



Indústria

SEGUNDO o Censo de 1960, havia no Município 116 estabelecimentos industriais, que ocupavam, em média mensal, 406 operários e produziram no ano anterior NCr\$ 135,5 milhares.

Essa produção, em 1968, alcançou NCr\$ 6,2 milhões, distribuídos da seguinte forma:

CLASSE E GÊNEROS DE INDÚSTRIAS	ESTA- BELECÍ- MENTOS EM 31-12-1968	OPE- RÁRIOS EM 31-12-1968	VALOR DA PRODUÇÃO EM 1968	
			Números absolutos (NCr\$ 1 000)	% sôbre o total
Indústria de transfor- mação.....	124	897	6 189	100,0
Minerais não metálicos.....	32	228	570	9,2
Metalúrgica.....	3	27	154	2,5
Madeira.....	11	63	282	4,5
Mobiliário.....	12	60	279	4,5
Couros, peles e produ- tos similares.....	5	46	568	9,2
Produtos de perfuma- ria, sabões e velas	6	19	84	1,4
Vestuário, calçado e artefatos de tecidos	13	191	1 509	24,4
Produtos alimentares..	24	122	1 770	28,6
Bebidas.....	5	18	48	0,8
Editorial e gráfica....	5	35	187	3,0
Outras indústrias.....	8	88	738	11,9

Há exportação de peças de vestuário, biscoitos e bolachas, pregos, tacos, esquadrias, solas, telhas, tijolos e ladrilhos e outros artigos.



Abate de Reses

FORAM abatidas, em 1967, 10.943 bovinos, 9.977 suínos, 4.790 ovinos e 4.858 caprinos. O produto dêsse abate totalizou 2.864,1 t, no valor de NCr\$ 4,9 milhões.

Destacaram-se a carne verde de bovino, com 1.918,6 t e 75,3% do valor total, o toucinho fresco, com 314,4 t e 9,1% do valor, e a carne verde de suíno, com 267,6 t e 7,6%. Em quantidades e valores inferiores, houve ainda produção de carnes verdes de ovino e caprino, couros seco e salgado de bovino e peles secas de ovino e caprino.

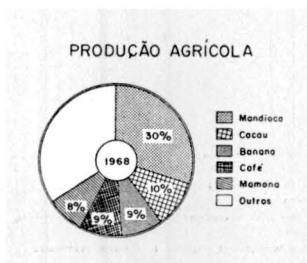
Agricultura

AS ATIVIDADES agrícolas alcançaram NCr\$ 2,1 milhões, em 1968, sendo a área trabalhada de 7.441 ha. Os produtos discriminavam-se, segundo quantidade e valor:

PRODUTOS AGRÍCOLAS	QUANTIDADE (t)	VALOR DA PRODUÇÃO	
		Números absolutos (NCr\$ 1 000)	% sobre o total
Mandioca.....	32 100	855	30,1
Cacau.....	522	287	10,1
Banana (1).....	130	260	9,2
Café.....	767	256	9,0
Mamona.....	653	229	8,1
Sisal.....	428	214	7,3
Feijão.....	523	148	5,2
Outros (2).....	—	589	21,0
TOTAL.....	—	2 838	100,0

(1) 1.000 cachos.

(2) Em "outros" incluem-se laranja, melancia, fumo, milho, cana-de-açúcar, abacaxi, manga, tangerina, côco-da-baía, batata-doce, uva, batata-inglês, limão, tomate, arroz, fava, caju, figo, abacate e algodão.



O IBRA cadastrou, em 1968, 660 imóveis rurais. O Município é sede de Escritório Regional do Serviço Estadual de Extensão Rural (ANCARBA). Há 9 agrônomos em atividade.

Produção Extrativa Vegetal

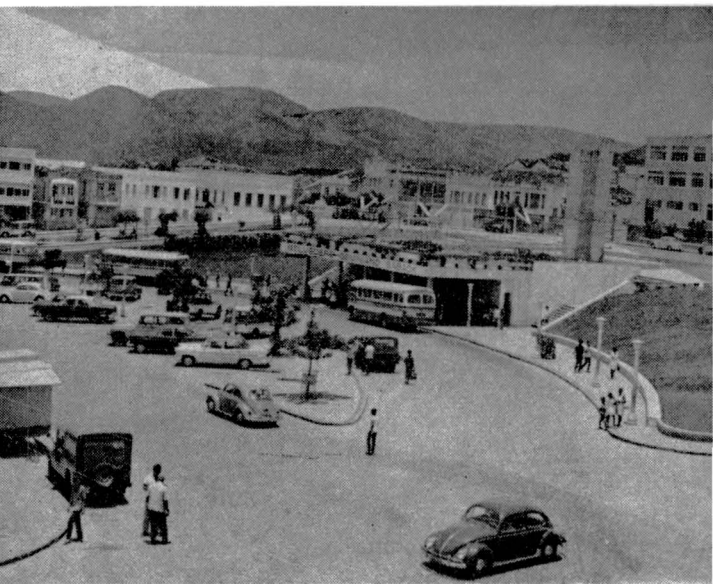
A PRODUÇÃO extrativa vegetal, em 1968, foi representada pelos seguintes produtos: cêra de licuri, com 34 t e NCr\$ 20,4 milhares; coquilha de licuri, com 26 t e NCr\$ 5,2 milhares; casca de angico, com 39,5 t e NCr\$ 7,9 milhares; castanha de caju, com 750 kg e NCr\$ 600,00; palmito, com 2 t e NCr\$ 400,00; lenha, com 278.000 m³ e NCr\$ 1,4 milhão; e 95 t de carvão vegetal e NCr\$ 14,8 milhares.

Comércio e Bancos

A PRAÇA de Jequié dispõe de 752 estabelecimentos comerciais (dos quais 88 atacadistas e 664 varejistas) e 137 de prestação de serviços.

Os produtos agrícolas (cacau, café, feijão, mamona e sisal) e parte da produção industrial (vestuário e material de construção) são exportados para Salvador e municípios limítrofes, além de praças dos Estados de Pernambuco, Paraíba e São Paulo; o gado, para Feira de Santana, Salvador e municípios de Sergipe.

Vista parcial da Praça Ruy Barbosa



Formam a rede bancária agências dos bancos do Brasil, Brasileiro de Descontos, da Bahia, Nordeste do Brasil, Banco Econômico da Bahia, Banco do Estado da Bahia, Banco da Lavoura de Minas Gerais e Banco de Crédito da Bahia, além de uma agência da Caixa Econômica Federal.

Os saldos das principais contas, em 31 de dezembro de 1968, eram os seguintes, em milhares de cruzeiros novos: caixa, 1.303; empréstimos, 19.570; depósitos à vista e a curto prazo, 8.559; e depósitos a médio prazo, 45.

A Câmara de Compensação de Cheques movimentou, em 1969, 164.200 cheques, no valor total de NCr\$ 136,7 milhões; valor médio por cheque, NCr\$ 832,51.

Entre os 137 estabelecimentos de prestação de serviços mencionam-se 15 barbearias, 10 cabeleireiros, 21 hotéis, 2 pensões, 26 restaurantes, 61 bares, botequins e similares.

Construções

FORAM concedidas, em 1968, 450 licenças para construção de casas pela COHAB, numa área de terrenos de 198.000 m² (16.604 m² a residencial), no valor de NCr\$ 2,2 milhões. Constituem o conjunto habitacional "Ministro Costa Cavalcanti".

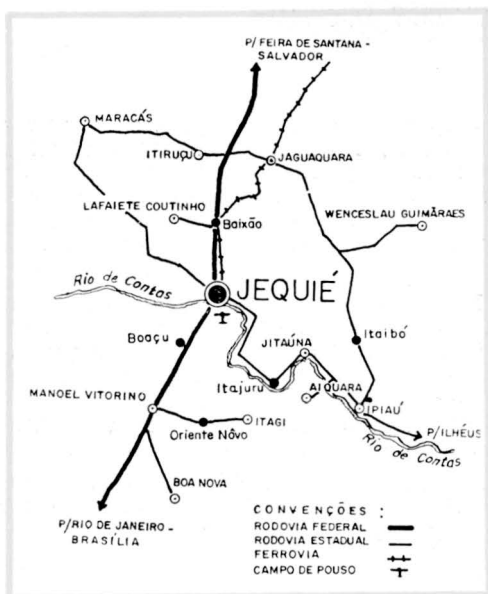
Transportes

O MUNICÍPIO é servido pela rodovia federal BR-116 e pela estadual BA-11, ambas asfaltadas, além das estradas municipais.

A cidade dista, de rodovia, de *Aiquara*, 1 hora e 30 minutos; *Boa Nova*, 2 horas; *Dário Meira*, 5 horas; *Itagi*, 1 hora e 30 minutos; *Itiruçu*, 1 hora e 30 minutos; *Ipiaú*, 1 hora; *Jaguaquara*, 1 hora; *Jitaúna*, 30 minutos; *Lafayette Coutinho*, 1 hora e 30 minutos; *Manoel Vitorino*, 1 hora e 30 minutos; *Maracás*, 3 horas; *Wenceslau Guimarães*, 6 horas; *Salvador*, 6 horas; *Brasília*, 57 horas.

As empresas de ônibus Tiradentes e T. Barros, mantêm linhas urbanas e intermunicipais; Jequié e S. Antônio, intermunicipais. O aeroporto Vicente Gri-lo, não é servido por linhas regulares.

Estavam licenciados na Prefeitura, até junho de 1969, 2.069 automóveis e jipes, 67 ônibus, 631 caminhões, 768 camionetas e 92 veículos não especificados.



Comunicações

A CIDADE dispõe de 2 agências postais-telegráficas da ECT. Até 30 de junho de 1969, 593 telefones se achavam instalados.

Parque Rodoviário do DERBA



ASPECTOS SOCIAIS

JEQUIÉ surpreende o visitante pela topografia aprazível, suas praças ajardinadas, ruas e passeios largos, na maioria pavimentados e todos dotados de iluminação; entre as construções começam a surgir alguns edifícios de grande porte. Os principais logradouros públicos possuem iluminação a mercúrio.

Há 150 ruas e avenidas, 18 praças, 9 jardins e 1 praia. Merecem destaque as avenidas Rio Branco, Lomanto Júnior, Getúlio Vargas, Presidente João Goulart, Ministro Hélio de Almeida e as praças Ruy Barbosa, Luís Viana, da Bandeira, Castro Alves, Coronel João Borges, Papa João XXIII e Vicente Grilo. Dentre os 16.000 prédios existentes na cidade, 6.600 são servidos de água encanada e esgotos.

O serviço de energia elétrica é explorado pela Companhia de Eletricidade da Bahia (COELBA), contando-se 6.590 ligações domiciliares.

Assistência Médico-Hospitalar

A ASSISTÊNCIA médica é assegurada pelos seguintes estabelecimentos: Hospital Regional Prado Valadares, Clínica São Vicente, Casa de Saúde e Maternidade N. Sra. do Perpétuo Socorro e Casa de Saúde Santa Helena, com um total de 167 leitos. Existem, ainda, 9 postos de saúde e 1 centro de puericultura.

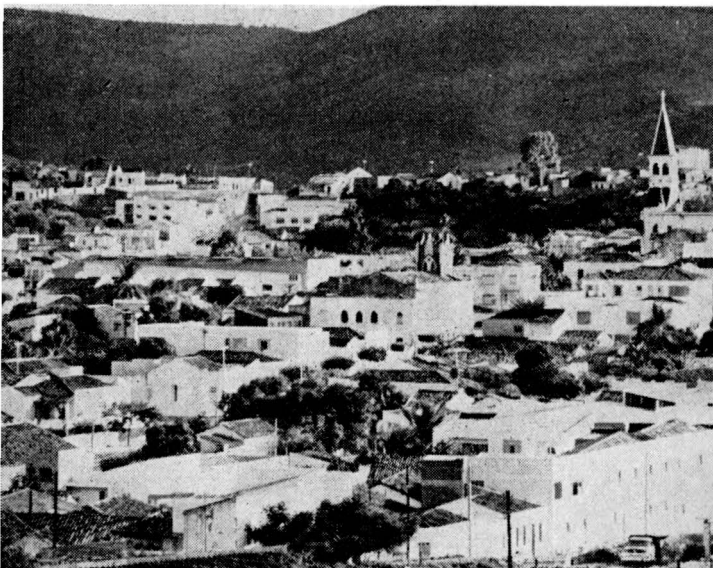
Exercem atividades profissionais no Município 30 médicos, 7 farmacêuticos, 25 dentistas e 1 enfermeiro.

São 17 as farmácias existentes.

Assistência Social

ENTRE as entidades de assistência social, merecem destaque:

Pôsto Odontológico Antônio de Pádua, do Núcleo Odontológico de Jequié; Conjunto Assistencial Júlio Magalhães, do Convênio Estadual e Municipal; Conjunto Assistencial Almerinda Lomanto, do Convênio Estadual e Municipal; Abrigo dos Velhos, da Fundação Leur Brito; Escola Profissional de Menores, da Fundação Leur Brito; Sociedade Beneficente Pão dos



Vista parcial da cidade

Pobres, da Paróquia de Santo Antônio; Instituto Batista Jequiense, da Sociedade Beneficente Firmo de Oliveira; Albergue Noturno, do Lyons Club de Jequié; Banco da Providência, da Paróquia de Santo Antônio e ASA (Ação Social de Amparo).

Religião

O CULTO católico conta com as matrizes, de Santo Antônio e Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, 3 igrejas, sendo 1 do Convento Jesus Crucificado, 13 capelas públicas e 3 semi-públicas.

Para os cultos protestantes há 6 templos e 1 salão. O espiritismo dispõe de 2 centros.

ASPECTOS CULTURAIS

Ensino Primário

O CENSO Escolar de 1964 revelou que 48,7% das crianças em idade escolar freqüentavam escolas (Estado 51,3%). Aquêlê índice nas zonas urbanas elevava-se a 70%, sendo de 13,7% nas áreas rurais.



Ginásio e Escola Normal de Jequié

ESPECIFICAÇÃO	CRIANÇAS DE 0 A 14 ANOS	CRIANÇAS DE 7 A 14 ANOS	
		Total	Frequenta- vam escola
Município	32 309	14 977	7 288
Áreas urbana e suburbana	19 241	9 306	6 512
Área rural.....	13 068	5 671	776

Foram contados 195 professores regentes de classe e 25 não regentes. Dos primeiros, 137 eram normalistas, todos do sexo feminino, e atuavam nas áreas urbanas; dos 58 não normalistas, 51 eram mulheres.

O ensino primário fundamental comum contava, em 1969, com 111 unidades escolares e um corpo docente de 342 professores. No início do ano letivo matricularam-se 12.928 alunos.

Ensino Médio

O ENSINO médio dispunha, na mesma data, de 4 estabelecimentos, com 236 professores e 3.594 alunos matriculados no início do ano letivo: o Instituto de Educação Régis Pachêco, com os cursos gina-

sial, científico, normal e comercial; Ginásio de Jequié, com o ginásial; Colégio Comercial, com o ginásial, comercial, normal-rural e eletro-mecânica; e Ginásio Municipal, com o ginásial.

Outros Aspectos Culturais

EXISTEM no Município 2 bibliotecas públicas: a Municipal, com acervo de 5.850 volumes, e a Bulhões de Carvalho, da Agência Municipal de Estatística da Fundação IBGE, com 2.549 volumes.

Órgãos de imprensa que circulam no Município: o *Jequié* (semanal), com tiragem de 1.500 exemplares; *O Labor* (quinzenal), com 500, e 2 bimestrais, *O Estudante* e *O Trovador*, com 500 e 1.000, respectivamente. Há 5 tipografias e 4 livrarias.

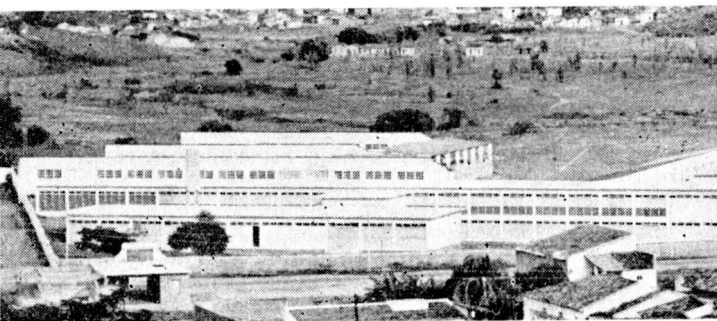
Existem dois cinemas: Cine-Teatro Jequié, com 1.275 lugares e o Cine Auditorium, com 811. A Rádio Bahiana de Jequié, prefixo ZYN-27, transmite em ondas médias.

Conta Jequié com 26 associações culturais e recreativas. Entre as culturais: Bahiana de Medicina — Regional de Jequié, fundada em 1951; Jequeense de Imprensa, 1956; Núcleo Odontológico Antônio de Pádua, 1949; Sociedade Beneficente Cultural Firmo de Oliveira; Clube de Cinema de Jequié; Filarmônica Amantes da Lira, além de duas associações recreativo-culturais: a Cultural Jequeense (1952) e a Cultural Leôncio Galvão (1963). Citam-se, também, o Lyons Club, o Rotary Club, duas Lojas Maçônicas, uma Liga e uma Associação Desportiva de Jequié.

Entre as esportivo-recreativas sobressaem, pelo número de sócios, o Jequié Tênis Clube (857), Estudante Atlético Clube (128), Esporte Clube Vasco da Gama (125) e Jequiêzinho Esporte Clube (100).

Existe, ainda, o Clube da Fraternidade, associação beneficente e recreativa.

Instituto de Educação Régis Pacheco



Festividades

AS PRINCIPAIS festas religiosas são as do Ano Bom, São Cosme e São Damião (que se caracteriza pela cozinha afro-baiana, batuques e danças típicas), São João, Natal, Semana Santa e a festa do Padroeiro local — Santo Antônio — comemorada com grande solenidade. Festeja-se, ainda, o dia 25 de outubro, data da fundação da Cidade.

TURISMO

ENTRE OS pontos de atração, o visitante encontrará:

Barragem de Pedras — local onde está construindo uma grande barragem.

Mina do Castanhão — vasta jazida de minérios de ferro, à margem da Rio-Bahia.

Colina de Butantã — onde está edificada a sede de campo provisória do Clube Butantã Sport e Cultura. Dêsse local se descortina magnífica vista panorâmica da Cidade.

Fazenda Provisão — a 10 km da Cidade, recanto tradicional de recreio da sociedade jequieense, com piscina, venda de frutas e serviço de bar.

Rio de Contas — o rio corta a Cidade. Sua travessia pode ser feita por duas pontes: Teodoro Sampaio e John Kennedy. Forma bela praia, onde se pratica o futebol, no período de vazante.

Constitui, ainda, agradável recreação uma visita às fazendas de cacau para acompanhar o plantio, a colheita, a fermentação e secagem, nas estufas.

Jequié conta com 5 principais hotéis:

Itajubá Hotel — rua Presidente Dutra, 2; *Rex Hotel* — Praça Ruy Barbosa, 26; *Joli Hotel* — rua 2 de Julho, 31; *Guanabara Hotel* — Avenida Alves Pereira, 5; *Sudoeste Hotel* — Praça Ruy Barbosa, 7.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

ACHAM-SE sediadas em Jequié as seguintes repartições federais:

Agência de Estatística (órgão de coleta do IBE); Coletoria Federal; Departamento Nacional de Estradas de Ferro; Departamento Nacional de Estradas de Rodagem; Inspetoria do Trabalho; Departamento Nacional de Obras de Saneamento; INPS;

Departamento Nacional de Endemias Rurais; Justiça do Trabalho; Polícia Rodoviária; Tiro de Guerra número 128, Delegacia de Alistamento Militar e Campanha de Erradicação da Malária.

As repartições públicas estaduais são:

Recebedoria de Rendas do Estado; Inspetoria Fiscal do Estado; Coletoria Estadual de Jequiêzinho; Departamento de Estradas de Rodagem da Bahia; Superintendência de Água e Esgotos do Recôncavo; Delegacia Escolar; Delegacia de Terras; Serviço de Rádio-Patrolha; Destacamento Policial de Jequiê; Destacamento Policial de Jequiêzinho; Destacamento Policial de Itaibó; Destacamento Policial de Itajuru; Delegacia de Polícia, Delegacia Regional de Polícia, Delegacia de Trânsito, Centro de Supervisão Escolar e Estação Rodoviária.

Finanças

A UNIÃO arrecadou, no Município, em 1968, NCr\$ 597,2 milhares, o Estado NCr\$ 2,5 milhões e o Município NCr\$ 2,0 milhões.

O orçamento municipal para o exercício de 1969 previa receita de NCr\$ 2,1 milhões e fixava igual despesa.

A Coletoria Federal arrecada também nos municípios de Aiquara, Itagi, Jitaúna, Manoel Vitorino e Maracás.

Representação Política

A CÂMARA Municipal compõe-se de 13 edis. Até junho de 1969 havia 18.328 eleitores inscritos.

FONTES

As informações divulgadas neste trabalho foram em sua maioria fornecidas pelo Agente de Estatística Etelvino Tôrres de Oliveira.

Utilizados também dados dos arquivos de documentação municipal do IBE, da 1.^a edição da monografia e de diversos órgãos do sistema estatístico nacional.

f

Esta publicação faz parte da série de monografias municipais organizada pelo Departamento de Divulgação Estatística do Instituto Brasileiro de Estatística. A nota introdutória, sobre aspectos da evolução histórica do Município, corresponde a uma tentativa no sentido de sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Ocorrem, em alguns casos, divergências de opinião, comuns em assuntos dessa natureza, não sendo raros os equívocos e contradições verificados nas próprias fontes de pesquisa. Por isso, o IBE acolheria com o maior interesse qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos.

COLEÇÃO DE MONOGRAFIAS

5.^a Série A

- | | |
|--|---|
| 400 — Uruguaiana, RS. | 433 — Ponta Grossa, PR (3. ^a ed.). |
| 401 — São José dos Campos, SP. | 434 — Cametá, PA (2. ^a ed.). |
| 402 — Arapongas, PR. | 435 — Piraí, MG. |
| 403 — Ouro Preto, MG (2. ^a ed.). | 436 — Vitória da Conquista, BA (2. ^a ed.). |
| 404 — Botucatu, SP. (2. ^a ed.). | 437 — Itabuna, BA (3. ^a ed.). |
| 405 — Cachoeiro de Itapemirim, ES (2. ^a ed.). | 438 — Londrina, PR. |
| 406 — Paranaíba, PR. | 439 — Tupã, SP (2. ^a ed.). |
| 407 — Nova Friburgo, RJ (2. ^a ed.). | 440 — Catu, BA. |
| 408 — Florianópolis, SC (3. ^a ed.). | 441 — Niterói, RJ. |
| 409 — Anápolis, GO (3. ^a ed.). | 442 — Angra dos Reis, RJ (2. ^a ed.). |
| 410 — Limeira, SP. | 443 — Santo André, SP. |
| 411 — Itaperuna, RJ. | 444 — Sorocaba, SP (2. ^a ed.). |
| 412 — Macapá, AP. | 445 — Araçatuba, SP. |
| 413 — Recife, PE (3. ^a ed.). | 446 — Duque de Caxias, RJ. |
| 414 — Valinhos, SP. | 447 — Feira de Santana, BA (2. ^a ed.). |
| 415 — Porecatu, PR. | 448 — Blumenau, SC (2. ^a ed.). |
| 416 — Olinda, PE. | 449 — São Luiz Gonzaga, RS. |
| 417 — Boa Vista, RR. | 450 — Jaboatão, PE, (2. ^a ed.). |
| 418 — Canoas, RS. | 451 — Vassouras, RJ (2. ^a ed.). |
| 419 — Pôrto Velho, RO. | 452 — Araraquara, SP (2. ^a ed.). |
| 420 — Palmares, PE. | 453 — Campo Grande, MT (2. ^a ed.). |
| 421 — Santo Ângelo, RS. | 454 — Sete Lagoas, MG. |
| 422 — Taubaté, SP. | 455 — Petrópolis, RJ (3. ^a ed.). |
| 423 — Tiradentes, MG. | 456 — Campos, RJ (3. ^a ed.). |
| 424 — Belo Horizonte, MG (2. ^a ed.). | 457 — Palmeira dos Índios, AL (2. ^a ed.). |
| 425 — Viçosa, AL. | 458 — Campos do Jordão, SP. |
| 426 — Caruaru, PE (2. ^a ed.). | 459 — Teresina, PI. |
| 427 — Marília, SP (3. ^a ed.). | 460 — Araguari, MG. |
| 428 — São Sebastião do Alto, RJ. | 461 — Viçosa, MG (2. ^a ed.). |
| 429 — São Leopoldo, RS. | 462 — Uberaba, MG (2. ^a ed.). |
| 430 — Ilhéus, BA (2. ^a ed.). | 463 — Jundiá, SP. |
| 431 — Itapipoca, CE. | 464 — Santarém, PA (2. ^a ed.). |
| 432 — Barbacena, MG (2. ^a ed.). | 465 — Palmital, SP. |
| | 466 — Catanduva, SP. |
| | 467 — Jequié, BA (2. ^a ed.). |

Acabou-se de imprimir, no Serviço Gráfico da Fundação IBGE, aos vinte e quatro dias do mês de junho de mil novecentos e setenta. — 2907